O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 50$000 - Semestre, 30$000 - Estrangeiro, 180$000

NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 200 REIS

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR -- 1891 - 1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 52
OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão de Duprat n.º 41

ANNO LVI | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1930 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 18.692

O GOVERNO PROVISORIO DE S. PAULO

O DR. GETULIO VARGAS PARTIU PARA O RIO

NO RIO

Declarações do general Juarez Tavora

As reformas que propõe o chefe do Norte

RIO, 30 ("Estado") — O general Juarez Tavora reuniu hoje, na residencia do dr. Belisario Tavora, os representantes da imprensa, aos quaes fez as seguintes declarações:

— Preliminarmente, quero frisar que eu represento apenas a parte moça do exercito. Minha palavra, portanto, não exprime totalmente a opinião de todos os revolucionarios militares e civis. Em certos casos, interpreto o pensamento collectivo; noutros, sómente o ponto de vista dos meus companheiros de armas e, em alguns ainda, o que eu digo reflecte unicamente os meus pontos de vista pessoaes.

Porque a revolução que ahi está, victoriosa, como todos comprehendem facilmente, não é obra exclusiva dos revolucionarios militares, nem dos civis politicos, aos quaes nos alliámos com a efficiencia de nossa acção e a pureza do nosso idealismo, mas resultado do esforço commum. Está claro que uns e outros entraram no movimento com os seus objectivos, cuja media deverá representar, opportunamente, formula razoavel para solução do problema actual brasileiro.

Até agora, porém, não ha nada definitivamente assentado, como plano geral de reforma. Nem era possivel traçar, de antemão, um plano nessas condições, pois tudo dependia de uma infinidade de condições especialissimas, que os dois grupos não poderiam examinar, em conjunto, com a indispensavel ponderação.

Entrámos na revolução com duas ordens de idéas:

O programma da Alliança Liberal e o programma revolucionario da parte moça do exercito que represento.

Certamente, o programma da Alliança continha idéas que nós outros acceitamos, mas omittia algumas, que consideramos importantes. De sorte que teremos, agora, que realisar um trabalho sereno de articulação.

Essa obra será feita com o valioso auxilio do dr. Oswaldo Aranha, a quem eu considero como o general civil da revolução e que desempenha, neste movimento, o delicado papel de vinculo entre a mentalidade perfeitamente revolucionaria e a mentalidade politica, isto é, o elo entre as duas correntes.

Já tive o prazer de trocar idéas com elle, ligeiramente, mas o bastante para ter a certeza de que sua attitude inflexivel garante o exito da campanha.

Referindo-se ao governo revolucionario, observou que, sem duvida, o paiz terá de ser governado, e pelo tempo que fôr necessario, por uma dictadura que presidirá a uma série de reformas urgentes, acabando, desde logo, com todos os precedentes legaes, criados pela oligarchia deposta.

Accrescentou que, neste ultimo decennio de vida republicana, os governos não têm feito mais do que criar no paiz uma estructura artificial, destinada unicamente a garantir a facilidade de acção dos exploradores do povo.

A dictadura terá de passar sobre isso tudo uma esponja, para depois construir o novo edificio administrativo, politico e social do Brasil.

Julga indispensaveis as seguintes medidas, além de outras, que a falta de tempo não lhe permitte enumerar agora:

Dissolução do Congresso não só por inutil, mas tambem e principalmente por [illegible].

Não peço a dissolução integral da magistratura, mas um expurgo que elimine os seus maus elementos e supprima os vicios da sua retrograda organisação. Entendo que a justiça deve ser autonoma e unificada.

Seria, porém, um erro grave conceder-lhe, nesta opportunidade, como se acha ella constituida, essa autonomia.

Se a justiça sem autonomia tem sido infame, seria ainda peor se se tornasse autonoma, sem um expurgo radical.

Mantenha-se, pois, a justiça, reorganisada conscienciosamente.

Em vez do Congresso dos bachareis, proponho a criação de conselhos technicos, destinados a estudar e resolver os problemas das suas especialidades.

Assim, as questões de engenharia, viação, transportes, etc., seriam da alçada dos conselhos de engenheiros. As de saude publica, hygiene, medicina, competiriam aos conselhos de medicos. E os conselhos de professores decidiriam as questões de ensino.

E, tratando de ensino, faço questão de frisar que é um assumpto que considero da mais alta relevancia. Desde logo, sou radicalmente contrario á organisação do systema de ensino existente em nosso paiz. E' um crime sujeitar-se, por exemplo, um individuo intelligente a passar cinco annos numa faculdade, estudando materias que elle, com a sua capacidade, poderia aprender realmente em dois ou tres annos. Sou, por isso, contrario ao regimen de cursos em tres, quatro, cinco ou seis annos, e partidario de uma organisação em cadeiras, formula segundo a qual o estudante pudesse estudar cada materia no tempo que para isso lhe fosse necessario, conforme o seu desenvolvimento mental, sem depender de tantas cadeiras em cada anno. Assim, quem quizesse ser medico estudaria as cadeiras que o medico deve conhecer, mas empregando nisso quantos annos fossem precisos.

Poderia occorrer que rapazes de fraca intelligencia gastassem mais dos seis annos actuaes nos estudos; mas, em compensação, a maioria certamente poderia estar formada em quatro ou cinco.

Penso tambem — e sou partidario das especialisações, porque ninguem póde ter uma capacidade tão grande que lhe permitta, com segurança, conhecer tantos assumptos sufficientemente — que o estudante, em vez de estudar, como agora, a conclusão do curso para começar a especialisar-se, deveria, no regimen que imagino, ir-se familiarisando, desde o inicio, com as especialidades indicadas pelas suas naturaes tendencias.

Insistindo ainda na substituição do Congresso pelos conselhos de especialistas, refere-se ás questões operarias, dizendo que seu pensamento já encontra um exemplo, embora totalmente viciado, na organisação e no espirito de uma assembléa technica — o Conselho Nacional do Trabalho, cuja reforma talvez fosse bastante para dar solução aos problemas proletarios e encaminhar para horizontes mais racionaes a questão social.

Tal como está, porém, é apenas uma excrescencia.

Manifesta-se tambem favoravel á nacionalisação das fontes de producção, de minereos e de energia.

E' um problema que póde ser resolvido agora e que, se fôr deixado para o futuro, poderá até provocar graves questões internacionaes.

Considero que um individuo que compre uma legua de terra, sem absolutamente levar em conta o que ella possa conter em seu seio, não póde ter o direito de usufruir a riqueza que mais tarde nella se veiu a descobrir.

Quanto ao systema tributario vigente, suas opiniões são mais ou menos as que seguem.

Partidario da tributação unica, desejaria uma formula pela qual o imposto incidisse de preferencia sobre a renda, mas de modo equitativo, ao contrario do actual, em que o pobre paga muito e o rico pouco, pois a percentagem da taxação vae diminuindo, á proporção que a renda augmenta.

O contrario é que seria logico. Se um millionario alcança, num anno, o lucro de dez mil contos, póde perfeitamente pagar nove mil, guardando mil e ainda continuando millionario.

Não é justo que o pobre, ganhando uma miseria, pague 50$, para, em seguida, não ter o que comer.

E' tambem radical em materia de tributação aduaneira.

Entende que não se póde mais continuar no regimen de proteccionismo alfandegario, que alimenta artificialmente uma industria nacional hypothetica e esfola o povo, produzindo o encarecimento excessivo de productos manufacturados que o paiz poderia pagar pela metade, senão mesmo pela terça parte, se os pudesse importar das nações cuja industria tem bases economicas positivas.

Para substituir o actual proteccionismo, suggere uma formula intelligente de intercambio, por meio de convenios com os paizes cujos interesses economicos não estejam em opposição aos interesses do Brasil.

Condemna, formalmente, as valorisações artificiaes.

Propõe que, em torno do café, por exemplo, se façam convenios de reciprocidade com os paizes que nol-o importam e nos enviam os productos de sua industria.

Emquanto o Brasil poderia supprimir os direitos sobre esses productos, aquelles paizes annullariam tambem os impostos que pesam sobre o café.

Da mesma fórma, o trigo argentino, com o qual não podemos concorrer, deveria ser objecto de identica reciprocidade.

Entende que estamos completamente errados em materia de defesa nacional, porque pretendemos ter um exercito e uma marinha sem fontes proprias de abastecimento e de organisação.

Não temos a industria do ferro, basica para a criação das industrias bellicas, de sorte que, se o Brasil tiver de entrar algum dia em guerra, precisará, primeiro, pedir licença aos Estados Unidos e á Inglaterra, porque, sem a permissão dessas ou de outras grandes potencias, não terá munições nem armas para seus soldados.

E, para proval-o, nossa famosa fabrica de cartuchos, que importa o material para a bala e para o envolucro, não tem sequer capacidade para attender, immediatamente, ás necessidades communs do municiamento normal da tropa, no caso de guerra.

E' contrario á existencia de dois ministerios — Guerra e Marinha — achando que deve haver uma só pasta (ministerio da defesa nacional), que deveria ser sempre entregue a um civil, passando a parte puramente technica á competencia de um estado maior, sób a chefia de um general e a sub-chefia de um almirante.

Interpellado acerca do problema feminino, declarou considerar a mulher intellectualmente igual ao homem e com identicos direitos. Quer mesmo que a mulher tenha sua independencia, para, no caso de não se casar, poder bastar-se a si mesma.

Dahi, reconhecer-lhe o direito de voto, occupar cargos publicos, etc.

Referindo-se á immigração, observou que, em sua maneira de pensar, o Brasil, em vez de custear a viagem do trabalhador estrangeiro, deve antes resolver o problema do braço nacional, que anda perdido como factor economico, nullo em regiões inhospitas, cujo saneamento completo não será possivel sequer ter inicio nestes proximos cincoenta annos.

A DESTRUIÇÃO DE UMA REVISTA

O advogado Claudino do Espirito Santo Junior dirigiu hoje uma petição ao chefe de policia, na qual requer as necessarias providencias para a instauração de um inquerito, destinado a apurar quaes os autores do saque praticado na redacção e administração da "Revista Criminal", onde tambem tinha seu escriptorio.

Accrescenta que essa autoria é facil de ser descoberta, havendo, como ha, o desapparecimento de documentos e objectos que poderão ser apprehendidos em poder de quem os retem abusivamente.

Considera essa providencia necessaria para demonstrar que os autores do saque não foram os que se rebellaram contra o governo deposto, pois todos sabiam que o requerente, além de ter toda sua familia presa e perseguida pelo governo deposto, fôra o impetrante do "habeas corpus" ao Supremo Tribunal Federal, em favor dos deputados Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini e Candido Pessoa, facto publico e conhecido em toda a cidade.

Accresce tambem que, com o saque, desappareceram processos que estavam no cofre e outros que foram arrebatados das mãos dos fieis de cartorio, presentes pela manhan no escriptorio, os quaes devem ser restaurados, para salvaguardar sua responsabilidade.

O chefe de policia mandou abrir um inquerito, para o fim exposto na petição, nomeando peritos que procedam á vistoria solicitada.

OS SERVIÇOS DA SAUDE PUBLICA

Diz uma nota, hoje fornecida á imprensa, que "o chefe de policia, sciente de que tem havido falta de disciplina, determinada por elementos perniciosos, no seio da prestimosa corporação dos soldados da defesa da saude, declara que os serviços da saude publica, especialmente os da prophylaxia da febre amarella, devem entrar immediatamente na plena normalidade do seu inestimavel esforço, sob pena da mais severa repressão."

O SUPPRIMENTO DE GENEROS AO MERCADO

Entre os assumptos de que hoje se occupou a junta governativa, figura o de supprimento de generos á praça.

Temendo que os "stocks" existentes, embora grandes, possam escassear, fôra resolvido que partam para o sul navios carregados de assucar, os quaes dalli regressarão, trazendo cereaes, carne secca e outros artigos.

E' possivel que já amanhan parta um desses navios.

O CHEFE DO DISTRICTO CENTRAL DOS TELEGRAPHOS

Afim de prestar esclarecimentos á junta governativa, foi hoje detido, por agentes da quarta delegacia auxiliar, o engenheiro Pinto Pessoa, chefe do districto central da repartição geral dos Telegraphos.

AS DEPREDAÇÕES DE 24

O engenheiro Saturnino de Brito Filho requereu hoje ao juiz federal da primeira vara uma vistoria em seu escriptorio, situado no edificio d'"A Noite", com o fim de fazer prova dos damnos e depredações pelo mesmo soffridos no dia 24 do corrente, por occasião do ataque popular feito contra aquelle vespertino.

ASYLADOS POLITICOS

Estão asylados na legação da Allemanha, nesta capital, os srs. Miguel Calmon e Roberto Moreira, desde a noite da revolução triumphante.

O COMMANDANTE DO PRIMEIRO REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

O coronel de artilharia Olyntho de Mesquita Vasconcellos, que chefiou a segunda brigada revolucionaria na revolução de 1924, em S. Paulo, assumiu o commando do primeiro regimento de artilharia montada, aquartelado na Villa Militar.

OS OFFICIAES EM COMMISSÃO NA EUROPA

Tendo a junta governativa resolvido mandar regressar todos os officiaes que se acham fóra do territorio nacional, em commissões, communicou o ministro da Guerra ao delegado do Thesouro em Londres que deverá ser suspenso o pagamento em ouro a quantos se encontrarem nas mesmas condições, a contar de 1.o de Novembro proximo, passando a perceber, então, os vencimentos de seus postos, em papel.

GENERAL AZEREDO COUTINHO

Foi concedida uma dispensa de serviço, durante 15 dias, ao general de divisão Azeredo Coutinho, ex-commandante da primeira região militar.

OS NOVOS DIRECTORES DA UNIVERSIDADE E DA FACULDADE DE MEDICINA

Tomaram hoje posse dos cargos para que foram nomeados os professores Carvalho Mourão, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, e Fernando Magalhães, director da Faculdade de Medicina.

A CHEGADA DA COLUMNA FLORES DA CUNHA

Teve hoje, nesta capital, uma festiva recepção a columna Flores da Cunha, que, encabeçada por seu chefe, aqui chegou em trem especial, ao meio dia e 50 minutos.

Seu desembarque era aguardado por uma grande multidão, na estação da praça da Republica, apresentando tambem, desde cedo, a avenida Rio Branco um aspecto muito movimentado, por esse motivo, apesar de fechado todo o commercio.

O desembarque, porém, verificou-se na estação de Alfredo Maia, para onde logo affluiu um numero elevado de pessoas do povo, além de altas autoridades militares, officiaes de todas as patentes e amigos pessoaes e politicos do general Flores da Cunha.

Este, ao desembarcar com seu estado maior e com a força de commando, foi acolhido por uma calorosa salva de palmas e por acclamações.

Desvencilhando-se, com difficuldade, da multidão que o envolvia, dirigiu-se s. exa. para o automovel que o aguardava.

Seguido de um extenso cortejo, dirigiu-se então, sempre entre acclamações da multidão, já consideravelmente augmentada, para o hotel Riachuelo, onde se hospedou, alli recebendo novas e constantes demonstrações de estima e apreço.

O automovel em que para alli se transportou estava coberto pela bandeira nacional.

A tropa marchou em perfeita ordem, tambem no meio de acclamações, para os aquartelamentos que lhe estavam reservados — parte para os galpões da Directoria da Industria Pastoril e parte para o Derby Club.

A' passagem do comboio por Barra do Pirahy, foi a columna Flores da Cunha objecto de um acolhimento enthusiastico e caloroso, fazendo alli á população pobre uma profusa distribuição de mercadorias de que trazia um grande abastecimento.

Na avenida Rio Branco, onde mais tarde appareceram uns contingentes de força mineira e varios grupos de officiaes e soldados gauchos, renovaram-se essas manifestações, com o mesmo calor.

O SETIMO DE CAÇADORES DE PORTO ALEGRE

Desembarcou hoje, de bordo do "Araraquara", o setimo batalhão de caçadores de Porto Alegre, que formou na vanguarda das forças revolucionarias, em marcha para a fronteira de S. Paulo.

Veiu essa tropa, composta de oitocentas praças e 33 officiaes, sob o commando do tenente coronel Christiano Buiz, e desfilou pela avenida Rio Branco, com destino ao quartel da policia militar, na rua Evaristo da Veiga, onde ficou alojada.

Em seu trajecto, foi muito acclamada.

O COMMANDANTE DA COMPANHIA DE CARROS DE ASSALTO

Assumindo hoje o commando da companhia de carros de assalto, baixou o capitão Pereira de Oliveira uma ordem do dia, da qual constam as seguintes palavras:

"Regosijo-me, em primeiro logar, por me ver de novo no seio desta disciplinada unidade, de cujo nucleo organisador fiz parte, ainda que como figura de minguado vulto.

Regosijo-me, em segundo logar, por tornar a ella no momento justamente em que se festeja, ruidosamente, das cochilhas gauchas aos igarapés amazonicos, o triumpho do grande movimento que pôz termo ás traficancias e ás prepotencias dos maus brasileiros, em cujas mãos se encontravam os destinos desta generosa terra, em que despertámos para o arduo pelejar da vida.

Quanto aos principios a que hei de obedecer, no exercicio do commando que me acaba de ser confiado, devo dizer-vos que são os mesmos a que costumam subordinar-se os que desejam bem servir ao exercito.

Antes de mais nada, hei de esforçar-me por exercer o commando muito mais por actos do que por palavras.

Na distribuição das recompensas e favores, assim como na applicação das penas, hei de pôr sempre de lado sympathias e antipathias, recommendações, insinuações ou quaesquer outras peias, que só podem conduzir ao erro. Hei de respeitar as iniciativas dos meus subordinados, comtanto que taes iniciativas não degenerem em arbitrio.

Não hei de permittir que se attente contra a disciplina da corporação, pois, sem disciplina, não póde haver organisação militar perfeita.

Finalmente, hei de envidar os maiores esforços por que reinem entre todos nós, officiaes e praças, aquella mesma confiança e aquella mesma estima irrivalisaveis que aqui reinaram, ao tempo em que esta brilhante unidade estêve sob o commando do seu bravo e esforçado organisador, o actual coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Agora, pelo que vos toca, o que espero é que todos, sem excepção de um só, busquem cumprir rigorosamente os deveres que lhes são impostos, para que o nome da companhia cresça, cada vez mais, no conceito dos nossos chefes, dos nossos camaradas em geral, inspirando, do mesmo passo, respeito e admiração ao povo".

O ABASTECIMENTO DA COLUMNA JUAREZ TAVORA

Foram transmittidas ordens, por telegramma, ao coronel Jacyntho Osorio, commandante da sexta região, com séde na Bahia, para que sejam abastecidas, por conta do ministerio da Guerra, as forças da columna Juarez Tavora.

O PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Foi hoje assignado pela junta governativa o decreto que nomeia procurador geral do Districto Federal, cargo que já exerceu e que estava sendo occupado pelo promotor publico Murillo Fontainha, o sr. André de Faria Pereira.

GENERAL DIOGENES TOURINHO

Foi hoje posto em liberdade o general Diogenes Tourinho, que havia sido recolhido á fortaleza de Santa Cruz.

GENERAL SANTA CRUZ

Deu hoje parte de doente, tendo requerido inspecção de saude, o general Santa Cruz.

EM CONFERENCIA COM A JUNTA MILITAR

Estiveram hoje em demorada conferencia com a junta militar o general Juarez Tavora e o sr. Oswaldo Aranha.

ACTOS DA JUNTA GOVERNATIVA

A junta governativa assignou, hoje á tarde, o seguinte decreto:

Exonerando: do commando da primeira região militar e primeira divisão de infantaria o general de divisão Azeredo Coutinho e nomeando para esse cargo o de brigada Firmino Borba.

Exonerando o general de brigada Deschamps Cavalcanti do commando da Escola Militar e nomeando para substituil-o o de brigada, Victorino Aranha da Silva.

Exonerando, a pedido, o chefe do estado maior do exercito, general de divisão Alexandre Leal.

ONDE SE HOSPEDARA' O SR. GETULIO VARGAS

Informa uma nota official:

O sr. Getulio Vargas é esperado amanhan nesta capital. A junta governativa convidou-o a hospedar-se no palacio do Cattete.

O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

Fechou hoje, ao meio dia, todo o commercio da cidade, inclusive os bancos.

Para celebrar o dia consagrado ao empregado no commercio, realisou-se uma romaria aos tumulos do marechal Bento Ribeiro, prefeito que o instituiu, e dos jornalistas Paulo Barreto e Irineu Marinho, que, pela imprensa, tanto se bateram por essa criação.

A directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro foi hoje cumprimentar o sr. Moraes Barros, ministro da Agricultura, falando nessa occasião o primeiro secretario, sr. José Alberto da Silva.

Disse este, em sua oração:

"E' v. exa., neste momento, o chefe das forças economicas que fazem a grandeza do nosso muito amado Brasil. Neste ministerio estão concentradas as actividades dirigentes das tres grandes forças propulsoras da riqueza nacional — agricultura, industria e commercio — em cujo progresso nós, os pequenos auxiliares desse ultimo ramo, nos empenhamos patrioticamente.

A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, nesta data, tão grata á classe, que é festejada no Brasil inteiro, como o "Dia do Empregado do Commercio", vem trazer a v. exa. os seus melhores votos por uma feliz gestão, assim como pedir a v. exa. que se digne servir de interprete de sua respeitosa homenagem ao governo ora constituido, ao qual a nação dedica as suas vigilias, certa, aliás, de que o acendrado patriotismo dos seus membros é segura garantia de que as reformas tão ambicionadas e conquistadas de modo o mais altaneiro serão em breve as realidades necessarias á ordem e ao progresso do Brasil republicano."

Em resposta, o sr. Moraes Barros declarou que, no presente momento, em que o governo coordena os elementos para a grande reforma visada pela revolução, grato lhe é verificar o apoio da grande classe laboriosa dos empregados no commercio.

Accentuou que, na reconstrucção da economia nacional, preponderam sempre os factores dos que mais contribuem com seu labor pacifico e continuo, sendo mesmo impossivel a um governo, por melhor intencionado que seja, fazer obra perfeita sem este estimulante apoio.

Concluiu agradecendo os cumprimentos que lhe eram levados e collocando-se inteiramente ao dispor da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, para aquillo que estiver ao seu alcance, embora se considere um mandatario provisorio da confiança do governo em organisação.

O EPISODIO DO "BADEN"

Em carta hoje publicada, observa o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha no Rio de Janeiro, que, a proposito do lamentavel incidente, occorrido com o vapor "Baden", tem sido repetido, com frequencia, na imprensa desta capital, "que as autoridades diplomaticas allemans reconhecem a culpabilidade do commandante Rollin."

Ora, accrescenta, "esta affirmação carece totalmente de fundamento."

E offerece então os seguintes esclarecimentos:

"No caso em apreço, a autoridade competente alleman para se pronunciar sobre a referida culpabilidade é o Tribunal Maritimo de Hamburgo, perante o qual o commandante do "Baden" será chamado á responsabilidade.

A' representação diplomatica cabe apenas redigir, nesse sentido, um relatorio sobre o assumpto, contendo depoimentos das diversas testemunhas, e remettel-o para o porto de registo da unidade mercante.

FUNCCIONARIOS DA FAZENDA QUE VOLTAM AOS SEUS CARGOS

O ministro da Fazenda determinou hoje que voltem ao desempenho de suas funcções o director da estatistica commercial, Leo de Affonseca; o chefe da secção da alfandega de Nictheroy, João Teixeira Carvalho; o procurador da Fazenda, Mario Leopoldo Pereira de Camargo; o conferente da alfandega do Rio de Janeiro, Paulo Martins; o primeiro escripturario da mesma repartição, Paulino Campos da Rocha e o conferente da de Santos, José Luiz de Azevedo e Souza, os quaes exerciam os logares de secretario, official de gabinete e auxiliares do sr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda do governo deposto.

O INSTITUTO MINEIRO DE CAFE'

O ministro da Viação, attendendo a uma solicitação do sr. Uchôa Cavalcanti, que exercia a superintendencia do Instituto Mineiro de Café, designou uma commissão de funccionarios para examinar as contas relativas á curta gestão que alli exerceu.

O SR. ALOYSIO DE CASTRO

RIO, 30 (H.) — O sr. Aloysio de Castro reiterou o seu pedido de demissão do logar de director geral do Departamento Nacional do Ensino.

Em resposta, o ministro da Justiça lhe enviou um officio, pedindo que se conserve no cargo, até ulterior deliberação.

OFFICIAES CUJOS SERVIÇOS NÃO SÃO MAIS NECESSARIOS

RIO, 30 (H.) — O general [illegible] Castro, ministro da Guerra, mandou que se apresentem ao Departamento da Guerra os ex-officiaes do gabinete Sezefredo, tenentes coroneis Mario Ary Pires e Albino de Moraes Pires, major reformado Manuel Valladão, capitães Candido Caldas e Annibal Gomes Ribeiro e o primeiro tenente Jahyr Dantas Ribeiro, cujos serviços não são mais necessarios ao gabinete do Ministerio da Guerra.

POSTO EM LIBERDADE

RIO, 30 (H.) — Por ordem da junta revolucionaria, foi posto hontem em liberdade o sr. Amadeu Bartoly, que se achava preso no regimento de Fuzileiros Navaes, ha perto de dois annos, por ter tomado parte no levante do "S. Paulo".

O QUE DIZ UM JORNAL DE RECIFE SOBRE JOÃO DANTAS E AUGUSTO CALDAS

RIO, 30 (H.) — O "Diario da Tarde", jornal que se edita em Recife, em seu numero de 7 do corrente, noticia o seguinte, acerca da morte dos srs. João Dantas e Augusto Caldas:

"Entre os innumeros e desencontrados boatos que ha quatro dias circulavam nesta cidade, figurava o de que os assassinos João Dantas e Augusto Caldas seriam entregues ao povo parahybano e remettidos para João Pessoa, onde teriam de soffrer os mais barbaros castigos.

Dando credito talvez a esse boato e temendo a sorte que os aguardaria na capital do vizinho Estado, os dois criminosos resolveram pôr termo á existencia, o que levaram a effeito hontem, de 15 para 17 horas, no apartamento que occupavam, junto á enfermaria da Detenção.

Para esse fim, deitou-se cada um em seu leito e seccionou a carotida, com o bisturi, parecendo, porém, que o ferimento de Augusto Caldas fôra feito por João Dantas, naturalmente a seu pedido. E' essa a opinião dos medicos legistas, drs. Lalor Motta e José Gonçalves.

Debaixo do travesseiro de João Dantas foi encontrado um bilhete escripto a lapis: "Mato-me de consciencia serena e animo firme, porque estou entregue a bandidos, e o meu brio não comporta humilhações. — João Dantas — Detenção de Recife, 6-10-1930."

Na cabeceira do leito de Augusto Caldas tambem foi encontrado um bilhete escripto a lapis, como o primeiro, declarando: "Morro porque, estando innocente do crime de que me accusam, não posso acceitar um julgamento de fanaticos e salteadores. — 6-10-1930 — Augusto Caldas."

Os cadaveres foram remettidos para o necroterio, afim de serem autopsiados hoje e depois inhumados.

DEVEM COMPARECER A' 4.a DELEGACIA AUXILIAR

RIO, 30 (H.) — O gabinete do 4.º delegado auxiliar enviou o seguinte communicado aos jornaes:

Deverão comparecer amanhan, sexta-feira, no gabinete do 4.º delegado auxiliar, sob pena de se expedir mandados de prisão os srs. Paula e Silva, ex-quarto delegado auxiliar; Oliveira Ribeiro Sobrinho, ex-chefe de policia; investigador Machado, ex-chefe da secção social; Leal de Souza, redactor da "Noite".

O CHEFE DO DISTRICTO CENTRAL DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

RIO, 30 (H.) — Foi detido, por agentes da quarta delegacia auxiliar, o dr. João Pinto Pessoa, chefe do districto central da Repartição Geral dos Telegraphos, afim de prestar declarações.

ADMINISTRAÇÃO POSTAL DE RIBEIRÃO PRETO

RIO, 30 (H.) — O director provisorio da Repartição dos Correios autorisou a abertura de inscripção para concurso de continuos na administração postal de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.

DEMOLIÇÃO DE PRISÕES

RIO, 30 (H.) — O coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia da junta provisoria, visitou, hoje, demoradamente, os xadrezes, percorrendo todas as dependencias da carceragem, indo até as prisões humidas que o povo baptisou de "geladeiras" e cuja demolição foi iniciada hoje mesmo, com a presença de representantes da Justiça e da Imprensa.

NA CAPITAL

Dr. Getulio Vargas

A partida do novo presidente da Republica para o Rio de Janeiro — Apesar de desconhecida a hora do embarque, numerosa massa popular compareceu á Estação da Luz

O sr. dr. Getulio Vargas, que S. Paulo recebeu hontem triumphalmente, só permaneceu um dia nesta capital. Hontem mesmo partiu para o Rio de Janeiro, onde é exigida, com urgencia, a sua presença, como chefe do governo provisorio da Republica. Durante as poucas horas em que aqui permaneceu, trabalhou, porém, infatigavelmente, deixando resolvidas as principaes questões que no momento interessam á vida administrativa e politica deste Estado.

Não obstante se ter recolhido tarde aos seus aposentos, no dia anterior, o chefe da revolução, logo pela manhan, iniciou os seus trabalhos, começando por examinar, com o auxilio dos seus secretarios, a volumosa correspondencia.

Logo após começaram a chegar ao Palacio dos Campos Elyseos as primeiras visitas. Procuravam o dr. Getulio Vargas principalmente os politicos e militares, com os quaes se detinha o novo presidente da Republica em longa conversação, fazendo determinações attinentes á situação.

Foi muito prolongada a conferencia que, tendo por objectivo a organisação do governo provisorio do Estado, se realisou entre o dr. Getulio Vargas, os chefes militares presentemente nesta capital e homens publicos de S. Paulo. Nessa conferencia, conforme foi depois divulgado, ficou resolvido que continuassem nos seus cargos, sob a presidencia do sr. dr. José Maria Whitaker, secretario da Fazenda, todos os secretarios de Estado e auxiliares do governo já empossados, ficando o sr. coronel João Alberto, como delegado do governo provisorio da Republica junto ao governo paulista, com amplos poderes para resolver sobre os problemas politicos e de guerra neste Estado.

Após essas longas conferencias, e depois de receber os amigos e admiradores que o foram